Cuidados que garantem o pleno funcionamento do sistema de esgotamento sanitário

1 Instale uma caixa de gordura na saída da pia da cozinha.

2 Aterre as fossas após fazer a ligação da casa com a rede de esgoto.

3 Não ligue o esgoto na rede de água pluvial.

4 Não jogue lixo no vaso sanitário.

5 Não jogue lixo ou restos de comida na pia da cozinha.

O sistema de esgotamento sanitário é constituído por:

Legenda

1. Ligação de Esgoto
2. Coleta e transporte
3. Poço de visita (PV)
4. Estação elevatória de esgoto (EEE)
5. Estação de tratamento de esgoto (ETE)
6. Emissário

- **Ramais Prediais:** são as ligações de esgoto domiciliares que o transportam para a rede de coleta.
- **Redes coletoras, interceptores e emissários:** são tubulações utilizadas para coleta e afastamento dos esgotos gerados pela comunidade, conduzindo-os de forma segura até a estação de tratamento.
- **Poços de Visitas (PV):** têm por finalidade permitir a inspeção e a limpeza da rede. Podem ser colocados no início, nas mudanças de direção, nos locais de declividade, junções e trechos longos.
- **Estações Elevatórias de Esgoto (EEE):** são utilizadas nos trechos em que as redes se tornam excessivamente baixas, sendo necessário bombear o esgoto para transpor as elevações. Tais instalações, além de apresentarem custo inicial elevado, exigem despesas de operação e manutenção permanente e cuidadosa.
- **Estações de Tratamento de Esgoto (ETE):** o objetivo de tratar o esgoto é a remoção dos principais poluentes presentes nas águas residuárias. O tratamento deve ser realizado em níveis, que são: preliminar, primário, secundário e terciário.

Por que implantar um sistema de esgotamento sanitário?

Por que preservar?

Preservar o meio ambiente é fundamental para a nossa existência e das próximas gerações. A Sanesul entende que é muito importante promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a conservação do meio. Para tanto, a empresa possui uma gerência de meio ambiente e ação social, especializados em planejar, promover, coordenar e executar ações de conscientização da população sobre a preservação do meio ambiente. Além de alertar para a importância de se ligar à rede de esgoto e de se manter saudável, por meio do saneamento básico.

Você também pode contribuir para a conservação dos recursos hídricos, ecossistemas, fauna, flora e outros bens ecológicos. A reciclagem é uma dessas formas. Por meio dela, você contribui com a redução da poluição do solo, água e ar. Além disso, ajuda na limpeza da cidade, melhora a qualidade de vida da população e prolonga a vida útil de aterros sanitários.

A reciclagem, além de trazer diversos benefícios ao meio ambiente, gera empregos para a população, produz receita com a comercialização dos recicláveis, contribui para a valorização da limpeza pública e desenvolve a consciência ecológica. Entretanto, a reciclagem só é possível com a coleta seletiva de materiais. Atitude que pode fazer parte do cotidiano de todos.

Quais as cores dos contêineres para coleta seletiva?

A Resolução nº 25, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), estabeleceu um sistema de cores para os contêineres utilizados na coleta seletiva. A regra foi inspirada em formas de codificação já adotadas internacionalmente para identificação dos recipientes e transportadores usados na coleta seletiva. O sistema é de fácil visualização e determina uma cor para cada tipo de material.